

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Efeito do peso inicial sobre o desempenho de tourinhos Sindi submetidos à prova de ganho de peso a pasto

José Igor Gomes BEZERRA*¹, Pedro Henrique Cavalcante RIBEIRO¹, Celso Carlos Pinheiros Lamartine PAIVA ², Rodrigo Coutinho MADRUGA³, Marina de Nadai Bonin GOMES ⁴, Adriano Henrique Nascimento RANGEL⁵, Stela Antas URBANO⁵

*autor para correspondência: joseigorbezerra@hotmail.com

¹Graduando em Zootecnia, UFRN, Natal, RN

²Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Produção Animal, UFERSA, Mossoró, RN

³Engenheiro Agrônomo, Técnico do Escritório Regional da ABCZ, Natal, RN

⁴Professora Adjunta do colegiado de Zootecnia, UFMS, Campo Grande, MS

⁵Professores Adjuntos do colegiado de Zootecnia, UFRN, Natal, RN

Abstract: The performance of twenty Sindi bulls submitted to weight gain test during 294 days in intermittent grazing was evaluated. There was no effect of initial weight on carcass characteristics, performance parameters and visual morphological evaluation. The results of the first weight gain test conducted in Brazil show the hardiness of the Sindi breed, the high gain compensation capacity of these animals and the breed fitness for meat production, verified by the ultrasound evaluation of the carcass.

Palavras-chave: beef cattle, compensatory gain, daily average gain and visual scores.

Introdução

O Brasil, nos últimos anos, assumiu um importante papel na exportação de carne bovina para diversos países, se tornando o maior exportador mundial. O sistema de produção brasileiro está baseado principalmente em animais criados a pasto, tendo como grupo genético mais utilizado o *Bos taurus indicus*, devido a suas características de adaptação ao clima e desempenho em pastagens tropicais.

A raça Sindi apresenta rusticidade e alta capacidade de transformação de alimentos fibrosos em carne (Leite et al., 2001), características que permitem

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

redução no custo de produção e tempo de abate dos animais. Ainda, em virtude do menor *frame size*, os animais da raça Sindi atingem cobertura de carcaça desejada com menor peso, sendo caracterizados como precoces.

Programas de melhoramento genético proporcionam melhorias quanto à qualidade dos produtos cárneos de origem bovina, pois a maioria desses programas contemplam características relacionadas ao desempenho quantitativo e qualitativo dos animais de corte. Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito do peso inicial sobre o desempenho, as características de carcaça e a morfologia de tourinhos da raça Sindi submetidos à prova oficial de ganho de peso em regime de pasto.

Material e Métodos

O experimento constituiu-se de avaliação em prova de ganho de peso a pasto da raça Sindi, conduzida na Fazenda Laranjeiras, situada no município de São José de Mipibú/RN e oficializada pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ). Durante 294 dias, 20 bovinos machos da raça Sindi, com idade e peso iniciais de 250 dias e $152,68 \pm 25,23$ kg, respectivamente, provenientes de oito rebanhos distintos do estado do Rio Grande do Norte, foram mantidos em área composta por sete piquetes de aproximadamente 12 ha. O método de pastejo foi o de lotação rotativa. Os primeiros 70 dias foram destinados à adaptação dos animais.

As pesagens foram realizadas ao início e fim da adaptação e, após este período, a cada 56 dias, conforme preconizado pelo regulamento da ABCZ. Todas as pesagens foram realizadas após jejum prévio de 12 horas. A mensuração da circunferência escrotal foi realizada nos dias de pesagem, com auxílio de uma fita métrica graduada em centímetros, na região mediana do escroto. Ao final da prova foram calculados os ganhos de peso total e médios diários. As características de carcaça foram avaliadas *in vivo* por ultrassonografia através de um equipamento de ultrassom de marca ALOKA 500, com sonda acústica de 5 MHz. Foram mensuradas a área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura do lombo e da picanha e o

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

escore de gordura intramuscular, variando de 1 a 10. As imagens foram analisadas em software BIAPRO PLUS®. A avaliação morfológica visual foi realizada por técnico oficial da ABCZ, seguindo as instruções técnicas de atribuição de escores para estrutura, precocidade, musculabilidade. Os animais foram agrupados com base no peso corporal ao início da prova, a saber: grupo I - inferior a 180 Kg; grupo II - entre 180 e 200 Kg; grupo III - entre 200 e 215 Kg; e grupo IV – acima de 215 Kg

Os dados foram analisados com auxílio do SAS, utilizando-se, para análise descritiva, o recurso PROC MEANS e, para análise de variância e teste de comparação de médias, o PROC GLM. O teste de comparação de médias utilizado foi o de Tukey, com significância ao nível de 5%.

Resultados e Discussão

Não houve efeito significativo ($P>0,05$) do peso corporal inicial sobre as características de carcaça, os parâmetros de desempenho e a avaliação morfológica visual (tabela 1).

Tabela 1: Médias e coeficientes de variação para medidas ultrassonográficas de carcaça, avaliação visual (EMP) e parâmetros de desempenho dos diferentes grupos de tourinhos da raça Sindi mantidos em regime de pasto.

Parâmetro	Grupo I ^b	Grupo II ^c	Grupo III ^d	Grupo IV ^e	CV (%)
G intra ^f	1,16 ^a	1,23 ^a	1,09 ^a	1,51 ^a	53,44
AOL cm ² g	47,98 ^a	52,61 ^a	56,54 ^a	52,29 ^a	13,08
EGL mm ^h	1,16 ^a	0,45 ^a	1,11 ^a	2,28 ^a	91,63
EGP mm ⁱ	2,64 ^a	2,54 ^a	2,33 ^a	2,89 ^a	34,07
E ^j	3,40 ^a	4,20 ^a	4,20 ^a	4,40 ^a	15,12
P ^k	3,80 ^a	3,40 ^a	4,00 ^a	4,00 ^a	9,30
M ^l	3,00 ^a	2,60 ^a	3,20 ^a	3,00 ^a	20,75
CE inicial ^m	18,37 ^a	19,38 ^a	20,28 ^a	19,91 ^a	10,38

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

CE final ⁿ	29,56 ^a	29,15 ^a	30,22 ^a	30,16 ^a	9,59
GPT ^o	106,17 ^a	114,76 ^a	116,91 ^a	94,72 ^a	17,68
GMD ^p	0,474 ^a	0,512 ^a	0,521 ^a	0,422 ^a	17,67
Peso final	267,93 ^a	311,16 ^a	328,69 ^a	310,64 ^a	11,34

^b peso inicial inferior a 180 kg; ^c peso inicial entre 180 e 200 kg; ^d peso inicial entre 200 e 215 kg; ^e peso inicial acima de 215 kg; ^f Gordura intramuscular; ^g Área de Olho de Lombo; ^h Espessura de Gordura no Lombo; ⁱ Espessura de Gordura na Picanha; ^j Estrutura; ^k Precocidade; ^l Musculatura; ^{m,n} Circunferência Escrotal; ^o Ganho de Peso Total; ^p Ganho Médio Diário.

Os escores atribuídos à estrutura (E) e precocidade (P) foram semelhantes aos descritos por Faria et al. (2009) e demonstram bom desenvolvimento muscular dos animais, dando indícios também de um bom acabamento de carcaça. A AOL, usada como parâmetro de desenvolvimento muscular, não foi influenciada pelo peso inicial dos animais, demonstrando o grande potencial para a produção de carne, fato também evidenciado pelo resultado obtido na avaliação visual da musculatura. A circunferência escrotal, um importante indicador da produção de espermatozoides e idade a puberdade, não variou ($P > 0,05$) quanto aos grupos, demonstrando que animais com pesos inferiores ao início da prova não sofreram déficits nos aspectos reprodutivos relacionados ao desenvolvimento testicular.

O fato de os animais experimentais serem provenientes de rebanhos distintos implica, muito provavelmente, em sistema manejo distintos nas propriedades de origem, o que proporcionou diferença no peso inicial. Os dados de ganho médio diário (Tabela 2) reforçam esta inferência e, ao mesmo tempo, sugerem a ocorrência do fenômeno de ganho compensatório. A oferta adequada de alimento após uma provável restrição alimentar, favoreceu a compensação e resultou em taxas de crescimento mais aceleradas (Lopes et al., 2016), fato observado nos dois primeiros períodos, quando o ganho médio diário foi considerado satisfatório.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tabela 2: Ganho médio diário de tourinhos Sindi mantidos em pastagem tropical

Ganho médio diário(g)	Média \pm DP ^f	Valor máximo	Valor mínimo	CV ^g (%)
1º período ^a	0,631 \pm 0,058	1,011	0,150	10,18
2º período ^b	0,622 \pm 0,156	0,867	0,328	24,23
3º período ^c	0,546 \pm 0,113	0,691	0,232	20,70
4º período ^d	0,514 \pm 0,112	0,679	0,262	21,94
5º período ^e	0,248 \pm 0,140	0,563	0,078	56,57

^a 70 dias de adaptação; ^b entre o 1º e 56º dias de prova; ^c entre o 57º e 112º dias de prova, ^d entre o 113º e 168º dias de prova, ^e entre 169º e 224º dias de prova, ^f desvio padrão, ^g coeficiente de variação.

Conclusão

Os animais Sindi mantidos a pasto demonstraram desempenho satisfatório. As características avaliadas não diferiram quanto ao peso inicial dos animais, comprovando o bom desenvolvimento muscular, a elevada capacidade de compensação e a aptidão dos animais para produção de carne em pastagens.

Referências

- FARIA, C. U.; MAGNABOSCO, C. U.; ALBUQUERQUE, L. G.; BEZERRA, L. A. F.; LÔBO, R. B. Estimativas de correlações genéticas entre escores visuais e características de carcaça medidas por ultrassonografia em bovinos Nelore utilizando modelos bayesianos linear-limiar. Revista Brasileira de Zootecnia, Viçosa, v. 38, n. 11, p. 2144-2151, 2009.
- LEITE, P. M., SANTIAGO, A., NAVARRO FILHO, H., ALBUQUERQUE, R. LEITE, R. Sindi: Gado vermelho para o semi-árido. EMEPAPB; Banco do Nordeste. (2001).
- LOPES, Rúbia Branco. Avaliação bioeconômica do crescimento compensatório em sistemas de produção de bovinos de corte. 2016.